

A PARTICIPAÇÃO DE UMA TURMA DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE IPÚ-CE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

WALACE M MOREIRA¹ (IC), ÂNGELA CRISTINA S. BEZERRA¹ (PQ).

*Walace_ipu@hotmail.com

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Palavras Chave: *ensino, educação, aprendizagem.*

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem na área de físico-química tem sido uma tarefa árdua para os professores, e conseqüentemente para os alunos, pois é uma disciplina considerada de difícil compreensão devido à exigência de concentração, raciocínio, e capacidade de abstração. As dificuldades observadas neste processo são muitas, e sendo o professor uma figura de destaque na construção do ensino, é fundamental que esteja sempre buscando metodologias que facilitem a transmissão do conhecimento. As técnicas de ensino podem ativar os impulsos individuais, conduzindo na direção dos objetivos previstos¹.

A busca por métodos alternativos de ensino tem sido destaque de muitos trabalhos apresentados. O planejamento dessas atividades deve ser bem pensado, de forma a obter o resultado satisfatório esperado. A construção do conhecimento depende de uma troca de informações na qual a linguagem do professor é captada pelos alunos, na forma que as informações sejam compartilhadas².

Percebendo a importância da aplicação de diferentes estratégias de ensino em sala de aula, buscou-se nesse trabalho inserir os alunos de uma turma do 2º ano da escola estadual localizada em Ipú no processo de ensino e aprendizagem. A turma foi inicialmente dividida em grupos, e para todos eles foram disponibilizados textos^{3,4,5} e experimentos^{6,7} relacionados ao conteúdo Termoquímica. Cada grupo deveria escolher um texto ou experimento para apresentar em sala, e posteriormente responder a um questionário relacionado à experiência de participar do processo de ensino e as técnicas aplicadas.

Resultados e Discussão

As cinco equipes formadas prepararam e organizaram todo o material necessário as apresentações. Duas equipes utilizaram os artigos contendo o desenvolvimento de experimentos, e as outras três utilizaram os artigos que retratavam experiências lúdicas com o assunto abordado (Termoquímica). A abordagem dos artigos ficou a critério de cada equipe, as duas equipes que escolheram o texto contendo experimentos utilizaram material de baixo custo, realizaram o experimento em sala e explicaram os resultados observados. Das equipes que utilizaram os artigos contendo jogos, duas equipes preferiram

desenvolver o processo de ensino através de demonstrações e a outra equipe apresentou o jogo químico e comentou como este poderia auxiliar na aprendizagem do conteúdo.

O desempenho dos membros das equipes no desenvolvimento das atividades, assim como no estudo dos conteúdos foi bastante motivador para o professor da disciplina. Os alunos se interessaram pelo assunto, interagiram entre si e se engajaram na atividade, o que demonstra ser esta estratégia de ensino satisfatória. O professor da escola, a coordenadora pedagógica e o diretor que estavam em sala no momento da apresentação mostraram interesse neste tipo de atividade. Através do questionário aplicado pode-se observar o interesse dos alunos pela atividade desenvolvida. 95,6% avaliaram satisfatoriamente as aulas aplicadas com essa estratégia pedagógica, 98,5% relataram que gostariam que o professor da disciplina aplicasse essa metodologia, e 80% relataram que se sentiram mais motivados. Este resultado incentivou o docente a procurar diferentes técnicas para trabalhar o conteúdo e a coordenação em estimular os professores das diversas áreas a aplicar essa prática de ensino.

Conclusões

A inserção dos alunos no processo de ensino e aprendizagem mostrou ser uma estratégia de ensino satisfatória para a aprendizagem dos conteúdos. Os alunos se sentiram motivados ao estudo dos conteúdos e o professor da escola se interessou pela abordagem aplicada.

Agradecimentos

A UVA, a CAPES, e a Escola que disponibilizou o espaço para realização do trabalho.

¹Sant'anna,F.M. et al. *Planejamento de ensino e avaliação*. 11. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, **2001**.

²Schnetzler,R.P.A. *Química Nova na Escola*, SP, v. 20, nov. 2004.

³Mortimer,E.F; Amaral,L.O.F. *Química Nova na Escola*, SP, v.7, maio **1998**.

⁴Barros,H.L.C. *Química Nova na Escola*, SP, v. 31, nov. 2009.

⁵Soares,M.H.F.B; Cavalheiro, E.T.G, *Química Nova na Escola*, SP, v. 23, maio **2006**.

⁶Braathen,P.C.et al, *Química Nova na Escola*, SP, v. 29, ago. **2008**.

⁷Borges,F.J. *Ensinando a Encontrar o Calor Específico em Sala de Aula: Uma Proposta no Ensino de Termoquímica*. In: SIMPEQ, 8. 2010, Natal-RN Anais eletrônicos... Disponível em: <http://www.abq.org.br/simpequi/2010/trabalhos/15-7451.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2011.